

## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

1 -----Aos cinco dias do mês de Novembro do ano dois mil e sete, nesta vila de Bom-  
2 barral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião eor-  
3 dinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da  
4 Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente João Carlos Barreiras  
5 Duarte e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte  
6 Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes  
7 Morgado e Bruno António Martins Santos. -----

8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando  
9 Carreira Taborda Ferreira.-----

10 -----Estiveram igualmente presentes o senhor Rui Fernando Figueiredo Viola, o  
11 senhor Chefe da Divisão de obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Alberto  
12 Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Vargas.-----

13 -----Pelos 15:35 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da  
14 Câmara.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

15  
16 **1029. COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA BATALHA DA ROLIÇA:** Pelo senhor  
17 Rui Viola foi feita a apresentação do programa das comemorações do Bicentenário da  
18 Batalha da Roliça. -----

19 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Fialho Marcelino disse haver um conjunto  
20 de questões que convinha discutir sobre a forma como estão a ser preparadas as  
21 comemorações. Os vereadores do PS consideram que a preparação das comemora-  
22 ções da Batalha da Roliça tem estado a ser feita totalmente à margem do executivo  
23 camarário, porque da parte do senhor Presidente da Câmara nunca houve qualquer  
24 explicação mais exaustiva sobre o que se está passar. Perguntou onde está a nomea-  
25 ção da comissão ou grupo de trabalho cuja constituição devia ter sido explicada à  
26 Câmara.-----

27 -----INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara disse ter explicado à Câma-  
28 ra que o pontapé de partida foi dado pela Acção Católica Rural e que após participa-  
29 rem nalgumas reuniões alargou-se o grupo de trabalho que é actualmente constituído  
30 por representantes da Acção Católica Rural (prof. Carinhas, José Timóteo e Cónego  
31 Traquina), pela senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça, por Doris Santos,  
32 Manuel Patuleia e Rui Viola. Entretanto um cidadão francês residente na Boavista tem  
33 colaborado com o grupo de trabalho.-----

34 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse não pôr minimamente em causa a  
35 qualidade das pessoas que compõem o grupo de trabalho, mas continua a achar que  
36 da parte do senhor Presidente da Câmara o assunto foi quase tratado numa caixinha.  
37 Se as coisas tivessem sido feitas de uma forma aberta esta questão não se punha.  
38 Acha estranho que no programa esteja já mencionada a data do Festival do Vinho  
39 quando a mesma ainda não foi discutida em reunião de Câmara. Mais uma vez o  
40 senhor Presidente da Câmara não faz as coisas como deve ser. Os vereadores foram  
41 ultrapassados pelo que está a ser feito.-----

42 -----O senhor Presidente da Câmara disse entender que a discussão minuciosa do  
43 programa não deve ser feita em reunião de Câmara. -----

44 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que primeiro tinham que definir os  
45 objectivos e ainda não os conhecem. Depois tinham de definir o que se quer das

## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

46 comemorações e também ainda não sabem. Só depois se deviam definir as datas.  
47 Está-se a começar pelo fim. Se querem ganhar as pessoas tem de haver transparên-  
48 cia na forma como as coisas são apresentadas. A apresentação hoje efectuada foi  
49 bastante válida, mas a apresentação dos objectivos podia ter sido feitas a seu tempo e  
50 hoje é tarde. É o grande erro destas comemorações por parte do senhor Presidente da  
51 Câmara.-----

52 -----O senhor Presidente da Câmara disse que tem havido um grupo que de forma  
53 voluntária tem desenvolvido trabalho semanalmente, referenciando o respectivo  
54 empenho e deixando o seu agradecimento aos mesmos.-----

55 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse que a sua posição  
56 no essencial está próxima das preocupações expressas pelo senhor vereador Fialho  
57 Marcelino, relativamente à pouca informação que foi trazida à Câmara Municipal sobre  
58 o desenvolvimento da preparação das comemorações da Batalha da Roliça. O traba-  
59 lho desenvolvido pelo grupo agradou-lhe bastante, mas isso não invalida que a espa-  
60 ços tivessem tido informação sobre a forma como o trabalho estava a ser desenvolvi-  
61 do, porque no fim é sempre o nome da Câmara que está associado à preparação des-  
62 tes eventos. As pessoas fazem-lhe perguntas sobre esta matéria mas não sabe o que  
63 se está a passar, o que dá uma má imagem sobre o funcionamento interno do órgão.  
64 Perante o leque de actividades inventariadas parecem-lhe reunidas as condições para  
65 umas comemorações dignas, assim se proporcionem as condições necessárias.-----

66 -----O senhor Presidente da Câmara disse que muitas vezes disse aos membros  
67 do grupo de trabalho que precisava de trazer informação à Câmara, mas este é um  
68 processo que ainda não está fechado.-----

69 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vice-Presidente da Câmara sugeriu a colocação de  
70 monumento alusivo à comemoração do bicentenário da batalha numa das rotundas da  
71 vila.-----

72 -----O senhor vereador Gabriel Martins não participou na discussão deste assunto.

73 **1030. ACTA N.º 35/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com  
74 a abstenção do senhor vice-Presidente da Câmara e o voto favorável dos restantes  
75 membros do executivo aprovar a acta n.º 35/2007 respeitante à reunião de Câmara de  
76 22.10.2007.-----

### ATENDIMENTO DO PÚBLICO

78 **1031. JOAQUIM MAURICIO:** Presente o senhor Joaquim Maurício, solicitou o alcatroamento  
79 da Rua Eira da Cruz, Carvalhal, onde vivem 12 famílias e que considera estar despre-  
80 zada.-----

81 -----O senhor Presidente da Câmara disse que este ano é difícil porque os com-  
82 promissos com alcatroamentos já estão assumidos. Vão considerar a situação e ver se  
83 é possível em 2008.-----

84 **1032. RUI PEREIRA NUNES:** Presente o senhor Rui Pereira Nunes, disse que devido à sua  
85 situação de aposentado está a utilizar o turismo sénior e quando viaja costuma ir ao  
86 Turismo obter documentação sobre a sua terra e sobre a Região de Turismo do Oeste  
87 e fazer divulgação nos locais que visita. Esteve em Nelas, onde lhe foram oferecidas  
88 garrafas de vinho e outro material promocional, fazendo entrega ao executivo de uma  
89 dessas garrafas de vinho.-----

90 **1033. AGOSTINHO JORGE MONTEIRO:** Presente o senhor Agostinho Jorge Monteiro,

## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

- 91 residente em São Mamede, freguesia de Roliça, disse ter estado á cerca de um ano a  
92 falar com o senhor arquitecto Nuno Morais que lhe disse que a Câmara não era sobe-  
93 rana em processos no âmbito da RAN e que por não ter área suficiente dificilmente lhe  
94 seria aprovado, mas até lhe foi dito que se o parecer viesse favorável a Câmara até  
95 faria o projecto de construção. Tem três filhos, dois deles deficientes e precisa de uma  
96 solução. -----
- 97 -----O senhor Presidente da Câmara disse que foi feito um pedido à C.R.A.N.  
98 acompanhado de um parecer social e em 25.09.2007 foi obtida uma apreciação favo-  
99 rável. Mas agora os serviços da D.O.P.P.U. dizem que o P.D.M. não autoriza a cons-  
100 trução porque o terreno não tem um hectare. Quando o munícipe foi aos serviços téc-  
101 nicos da Câmara, deveria ter-lhe sido dito que não era possível construir naquele ter-  
102 reno, porque independentemente do parecer da C.R.A.N. o terreno não tem área sufi-  
103 ciente.-----
- 104 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou inacreditável que não tenha  
105 havido a preocupação de quem fez o relatório social em verificar se o pedido de cons-  
106 trução era ou não legal. O Gabinete de Acção Social passou por cima da D.O.P.P.U. e  
107 isso não pode ser porque se induz o munícipe em erro. Ainda há pouco tempo se  
108 constatou num estudo da DECO que nesta Câmara não existe uniformidade de aten-  
109 dimento e de resposta. Estão perante um problema social ao qual o Gabinete de  
110 Acção Social deverá dar resposta. Não podem encontrar uma solução que vá contra a  
111 lei, mas atendendo á forma como este assunto foi mal conduzido estão abertos a  
112 encontrar uma solução, mas isso tem de ser tratado junto do Gabinete de Acção  
113 Social da Câmara Municipal.-----
- 114 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que a questão levantada é perti-  
115 nente e por terem detectado estas questões é que avançaram com o processo de  
116 modernização administrativa e com a certificação de qualidade, estando a ser dada  
117 formação aos funcionários da área do atendimento, estabelecendo-se de forma rigoro-  
118 sa os procedimentos. -----
- 119 -----O senhor vereador Mário Morgado referiu que o ofício enviado à munícipe  
120 Hélia Susana Silva Monteiro foi feito com base nos documentos da C.R.A.N., sem que  
121 houvesse qualquer pedido por escrito, tendo o processo sido construído com base em  
122 contactos verbais. -----
- 123 **1034. MÁRIO SILVA SANTOS:** Presente o senhor Mário Silva Santos, residente em A-dos-  
124 Ruivos, freguesia de Carvalhal, solicitou a resolução de um problema de esgotos na  
125 sua propriedade que se situa na saída de A-dos-Ruivos em direcção à Vermelha.-----  
126 -----O senhor Presidente da Câmara disse haver um projecto que está em proces-  
127 so de preparação para concurso que irá apanhar as pontas dos esgotos de A-dos-  
128 Ruivos e os irá conduzir até a um ponto de entrega da adutora das Águas do Oeste.  
129 Só no primeiro semestre de 2008 é que o problema poderá estar resolvido.-----
- 130 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
- 131 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA**-----
- 132 **1035. AGENDA XXI LOCAL:** Informou já ter falado com o eng. Matos Silva, que em principio  
133 estará na próxima reunião privada do executivo. -----
- 134 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA**-----

**ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05**

- 135 **1036. TREVOESTE:** Na passada terça-feira participou numa reunião de accionistas da Trevoeste, onde foram feitas algumas alterações ao acordo para-social existente, que em breve virá a reunião de Câmara.-----
- 136
- 137
- 138 **1037. SOCIEDADE FILARMÓNICA CARVALHENSE:** Realçou e deu os parabéns à Sociedade Filarmónica Carvalhense pela passagem do seu 148.º aniversário. É sem dúvida uma referência da freguesia do Carvalhal, do concelho do Bombarral e do Distrito de Leiria, sendo a mais antiga de todo o distrito. -----
- 139
- 140
- 141
- 142 -----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo. -----
- 143 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO** -----
- 144 **1038. ESTRADA DO SANGUINHAL:** registou com agrado o facto de na sede do concelho as ruas apresentarem um aspecto bastante limpo, mas na estrada que liga o Bombarral ao Sanguinhal foi feita uma intervenção á 15 dias e as ervas e as terras continuam junto ao lancil e se têm ocorrido chuvas teria sido pior a emenda que o soneto. A 08 de Outubro pediu uma intervenção do pessoal das vias para o corte de arbustos e silvas que dificultam a passagem de peões nesta via e nada foi feito. -----
- 145
- 146
- 147
- 148
- 149
- 150 **1039. SEMÁFOROS DO SANGUINHAL:** Lembrou que já em Agosto colocou a questão do não funcionamento dos semáforos do Sanguinhal e pediu que fossem oficiadas as Estradas de Portugal. Já é bastante visível a forma como os condutores se comportam face à falta do equipamento. Questiona se já foi feito algum contacto e que resposta foi obtida. -----
- 151
- 152
- 153
- 154
- 155 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já foi feita uma abordagem às Estradas de Portugal para serem reparados os semáforos do Sanguinhal.-----
- 156
- 157 **1040. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Leu várias declarações do senhor Presidente da Câmara sobre a forma de recuperação a que vai ser submetido este imóvel e que algumas actividades no âmbito das comemorações do bicentenário da Batalha da Roliça vão ter lugar naquele espaço. Lembrou que existe um contrato de comodato e um protocolo que devem ser observados e respeitados à letra. Questionou em que situação se encontra o lançamento das obras para recuperação das anomalias.-----
- 158
- 159
- 160
- 161
- 162 -----O senhor Presidente da Câmara disse que nunca haverá qualquer atitude que ponha em causa a propriedade do teatro. Foi aberto um procedimento para adjudicação da recuperação do Teatro Eduardo Brazão, apenas se tendo candidatado uma entidade mas cuja proposta era superior em mais de 25% ao preço base, o que não é admitido por lei. Neste momento estão a procurar uma entidade que consiga colmatar este problema.-----
- 163
- 164
- 165
- 166
- 167
- 168
- 169 **1041. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PPI:** Lembrou que estava acordado que periodicamente seriam apresentados na reunião mapas da situação financeira, mas não têm vindo e era importante que tal sucedesse porque se está a aproximar a apreciação do orçamento e PPI para 2008. -----
- 170
- 171
- 172 -----O senhor Presidente da Câmara disse que aquando da última sessão da Assembleia Municipal foram distribuídos os documentos sobre a situação financeira aos membros do executivo. A senhora Chefe da Divisão Financeira deve entregar os balancetes da situação financeira aos senhores vereadores. -----
- 173
- 174
- 175
- 176
- 177 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS** -----
- 178 **1042. CASAL DA FONTE – PORTELA:** Relembrou que muitos, para não dizer todos, os alertas levantados pela população nas reuniões públicas caem em saco roto, há seme-
- 179

## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

- 180 lhança dos alertas dos vereadores do Partido Socialista. Talvez á 3 meses esteve pre-  
181 sente numa reunião pública uma delegação de moradores do Casal da Fonte, Portela,  
182 a alertar para uma curva perigosa. Depois disso já lá aconteceram dois acidentes e a  
183 única coisa que se fez foi recolocar lombas a mais de 500 metros do local. Volvidos  
184 três meses a situação continua na mesma. -----  
185 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a informação que tem é que  
186 numa primeira fase foram colocadas lombas, mas pelos vistos foi longe do local. Vai  
187 verificar a situação.-----
- 188 **1043. EDUCAÇÃO:** Deslocou-se hoje ao sector de educação, onde falou com as funcioná-  
189 rias e consultou alguns documentos. Sempre que tiver alguma questão que queira ver  
190 resolvida irá passar a deslocar-se aos serviços respectivos. -----  
191 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO** -----
- 192 **1044. SEMÁFOROS DO PAÚL:** Chamou a atenção para o facto de metade dos semáforos  
193 do Paul se encontrarem apagados, o que já originou problemas com a Brigada de  
194 Trânsito, considerando necessário oficial-se às Estradas de Portugal para resolver  
195 este problema.-----
- 196 **1045. RIO REAL:** Questionou o que já foi feito para resolver o problema que expôs na anter-  
197 ior reunião de Câmara relativamente à situação do Rio real na zona do Paul / Bara-  
198 çais, atendendo a que a máquina que andava a trabalhar no Rio, quando chegou a  
199 este local desapareceu. -----  
200 -----O senhor Presidente da Câmara disse já ter sido dada instrução para se fazer  
201 a avaliação da situação da ponte e quando a máquina acabar o serviço que anda a  
202 fazer, vão ver se é possível no âmbito do mesmo procedimento abranger a zona refe-  
203 rida. -----
- 204 **1046. CLUBE RECREATIVO DELGADENSE:** No passado sábado em Lisboa na prova de  
205 abertura de lutas amadoras o Clube Recreativo Delgadense obteve um 1.º lugar em  
206 femininos e um 1.º e um 2.º lugares em masculinos, o que dignifica o concelho. -----  
207 -----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo. -----
- 208 **1047. ALIMENTAÇÃO NAS ESCOLAS:** Gostava que o senhor Presidente da Câmara esclai-  
209 recesse algumas questões. Quer saber se é verdade terem sido dadas ordens às  
210 escolas para contar os alunos que não foram às aulas na passada sexta-feira, a fim de  
211 serem guardadas as refeições e estas serem servidas hoje. Se for verdade o senhor  
212 Presidente da Câmara está a violar o prazo de validade das refeições. Pretende tam-  
213 bém saber se tem sido feita com regularidade a análise da qualidade da alimentação.  
214 Se sim, por quem e solicita uma cópia do relatório dessa mesma análise de qualidade.  
215 Mais uma vez sugerem ao senhor Presidente da Câmara que antes da próxima reu-  
216 nição o executivo vá a uma escola durante a hora de almoço das crianças para verifica-  
217 rem da qualidade da alimentação.-----  
218 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vai recolher os elementos solicita-  
219 dos, esperando que a lei esteja a ser cumprida.-----
- 220 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS** -----
- 221 **1048. FINICIA:** Continua a aguardar que seja informado quanto ao tipo de acções que foram  
222 tomadas para divulgar esta iniciativa.-----  
223 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já está marcada uma reunião para  
224 se terem acções públicas de divulgação do FINICIA.-----

## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

- 225 **1049. BOMBARRAL SOLIDÁRIO:** A informação que lhe foi dada sobre este assunto tam-  
226 bém não está completa, uma vez que quer saber quais as saídas em concreto e o  
227 número de quilómetros percorridos pelo veículo deste projecto.-----  
228 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vai ser dada resposta à questão  
229 colocada.-----
- 230 **1050. COEFICIENTES DE AVALIAÇÃO DO IMI:** Questionou se existe alguma novidade  
231 relativamente a este assunto.-----  
232 -----O senhor Presidente da Câmara disse saber que está para ser marcada uma  
233 reunião do perito com a Câmara Municipal para afinar alguns aspectos.-----
- 234 **1051. SOCIEDADE FILARMÓNICA CARVALHENSE:** Subscreveu a congratulação pelo  
235 aniversário da Sociedade Filarmónica Carvalhense e considerou que seria de bom-tom  
236 que a Câmara Municipal atribuísse um apoio para a aquisição dos novos fardamentos.  
237 Sabe que a Sociedade Filarmónica Carvalhense dirigiu um ofício à Câmara Municipal  
238 nesse sentido, mas que ainda não foi respondido. -----  
239 -----O senhor Presidente da Câmara confirmou ter recebido um ofício a solicitar  
240 apoio, tendo explicado que este ano era difícil, mas ia ser tomado em consideração no  
241 próximo ano. -----
- 242 **1052. PLANO ESTRATÉGICO DO OESTE:** O senhor Presidente da Câmara não trouxe  
243 nenhuma informação nomeadamente quanto a novas versões do Plano Estratégico.  
244 Continuam a zero. Mas, continuando a fazer uma leitura á versão que têm até agora, a  
245 electrificação da Linha do Oeste até Torres Vedras, consta do Plano Estratégico, o que  
246 será merecido dada a batalha que o Presidente da Câmara Municipal de Torres  
247 Vedras tem desenvolvido, mas seria de esperar que os concelhos do Bombarral, Óbi-  
248 dos e Caldas da Rainha, a seguir reclamassem a continuação da electrificação da  
249 linha. Exorta o senhor Presidente da Câmara para em conjunto com os seus congéne-  
250 res de Óbidos e Caldas da Rainha, reclamem a continuação da electrificação da Linha  
251 do Oeste seja feita, pelo menos, até Caldas da Rainha. Não o fazer é condenar estes  
252 concelhos a um difícil desenvolvimento turístico. -----  
253 -----O senhor Presidente da Câmara disse que uma das obras estratégicas coloca-  
254 das pelo Bombarral foi a necessidade de modernização e electrificação da Linha do  
255 Oeste. Na A.M.O. já foram tomadas posições e houve reuniões com a REFER. A  
256 estrutura existente não suporta velocidades elevadas, pelo que implica mudar toda a  
257 estrutura e inclusive o traçado. A reivindicação é a electrificação chegar a Caldas da  
258 Rainha. -----
- 259 **1053. ZONA INDUSTRIAL DO OESTE:** Na última reunião lançou o repto ao senhor Presi-  
260 dente da Câmara para incluir como projecto estruturante a ZIO. O senhor Presidente  
261 da Câmara deu conta de algumas dificuldades destes parques empresariais, pelo que  
262 seria bom pensar-se em alternativas. Existe um projecto reclamado por dois municí-  
263 pios mas ainda sem localização, pelo que seria bom aproveitar a localização da ZIO  
264 para ali instalar o Hospital do Oeste. O Bombarral em conjunto com Torres Vedras,  
265 Cadaval e Lourinhã, deveria desencadear diligências para tornar isto numa realidade.  
266 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter-se conseguido que na elaboração do  
267 PROT a ZIO conste, o que é importante, mas isso não é suficiente, sendo necessário  
268 haver vontade de todos os municípios para concretizar o projecto. Quanto à questão  
269 do Hospital do Oeste, toda a informação que tem chegado é que não está definida a

**ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05**

- 270 existência do hospital, apesar de haver um movimento político para duas localizações,  
271 uma a Norte e outra a Sul. Defende esta confluência a Sul e sabe que em certa medi-  
272 da está a ser tratado. -----
- 273 **1054. QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** É uma questão para a qual no âmbito  
274 do QREN, no apoio a alguns equipamentos de protecção civil, vai haver verbas para  
275 este tipo de equipamentos. Devia-se começar a pensar em verificar qual a hipótese de  
276 incluir no âmbito dos projectos do Governo no QREN.-----  
277 -----O senhor Presidente da Câmara disse entender que o Bombarral merece que o  
278 tratamento em relação ao Quartel dos Bombeiros Voluntários seja feito na mesma  
279 base de todos os outros, ou seja que o governo assuma. Lança o desafio aos vereado-  
280 res do PS para fazerem a pressão devida porque isto tem muito a ver com lobbies.----
- 281 **1055. NOVO MAPA TURISTICO:** As Câmaras Municipais do Oeste têm de estar muito aten-  
282 tas a esta questão, porque o futuro mapa das Regiões de Turismo irá restringir bastan-  
283 te o seu número. Parece-lhes fundamental que a Região de Turismo do Oeste, que  
284 tem desenvolvido um trabalho excepcional, não pode ficar para trás e ficar envolvido  
285 numa amálgama que lhe retire capacidade. Fala-se na hipótese da Região de Turismo  
286 do Oeste vir a ser incluída numa futura região que abrangerá Lisboa e o Ribatejo, o  
287 que não será benéfico. Se isso acontecer deverá haver uma forma da Região de  
288 Turismo do Oeste não ser menosprezada. Diz isto devido a notícias que dão como  
289 certo que Santarém será a sede desta futura região. O senhor Presidente da Câmara  
290 pode contar com os vereadores do PS nesta matéria. Deve ser dado um forte abanão  
291 nesta estratégia de incluir a Região de Turismo do Oeste nesta amálgama. -----  
292 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE JOÃO CARLOS DUARTE** -----
- 293 **1056. FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS:** A comissão do Festival do Vinho Português  
294 reuniu dia 19 de Outubro para analisar vários assuntos, indo essa reunião prosseguir  
295 na próxima semana. Fez-se um balanço e análise da organização, não estando ainda  
296 concluído o relatório final. Ficou decidido que a próxima edição se iniciará a 04 de  
297 Julho, porque já reuniu com a Câmara Municipal de Óbidos que vai organizar a Feira  
298 medieval na última quinzena de Julho.-----
- 299 **1057. REGIÃO DE TURISMO DO OESTE:** No passado dia 22 de Outubro deslocou-se pro-  
300 positadamente a almoço da Feira Nacional de Gastronomia por ser o dia do Oeste.  
301 Manifestou a sua solidariedade aos membros da comissão executiva e ao Presidente  
302 da Região de Turismo do Oeste em relação á questão que se está a colocar com a  
303 hipótese da Região de Turismo do Oeste passar para Santarém. Se o processo avan-  
304 çar haverá uma assembleia de todos os municípios envolvidos para tomarem uma  
305 posição. Acredita que o senhor Presidente da Região de Turismo do Oeste irá condu-  
306 zir o processo a bom termo, sendo um elemento que tem desenvolvido um excelente  
307 trabalho em prol do turismo da nossa região. Amanhã vão estar vinhos do Oeste numa  
308 prova em Bruxelas, tendo-lhe sido solicitado apoio para convidar algumas personali-  
309 dades que estão na Bélgica.-----
- 310 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS** -----
- 311 **1058. REGULAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Lembrou que na última reunião os  
312 vereadores do Partido Socialista entregaram uma proposta para ser agendada na  
313 ordem do dia desta reunião, o que não sucedeu.-----  
314 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a referida proposta vai ser agenda-

## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

315 da para a próxima reunião. Para esta reunião tinha três regulamentos para agendar.  
316 Tratando-se de uma reunião pública e em face da natureza dos assuntos em ordem do  
317 dia, o assunto ficou para a próxima reunião.-----  
318 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que não é o senhor Presidente  
319 da Câmara que tem que entender isso. O que estabelece a lei é que todos os pedidos  
320 de inclusão em ordem do dia entregues com cinco dias de antecedência têm de ser  
321 agendados, porque senão existe uma violação do princípio da legalidade. O senhor  
322 Presidente da Câmara não pode gerir a ordem do dia conforme lhe interessa. O  
323 senhor Presidente da Câmara teve tempo mais do que suficiente. Há trapalhadas que  
324 não devem acontecer, mas noutros casos desconfiam delas. As intervenções que o  
325 senhor Presidente da Câmara tem feito em relação à maneira de fazer oposição e a  
326 preocupação que tem manifestado em que o PS apresente trabalho, leva-os a crer que  
327 o agendamento não foi feito propositadamente. Consideram que foi violada de forma  
328 grave a lei e a ordem do dia está ferida do vício de nulidade, vício esse que pode ser  
329 transmitido para as deliberações que possam vir a ser tomadas e neste contexto não  
330 estão disponíveis para participarem numa reunião onde se possa pôr o problema da  
331 legalidade. Ou se inclui este assunto em ordem do dia ou então terão de abandonar a  
332 reunião.-----  
333 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a explicação dada em relação a  
334 esta situação é a correcta. A prova é que são 18:55 horas e ainda não entraram na  
335 ordem do dia onde consta o P.D.M.. Tinha três regulamentos para vir a reunião de  
336 Câmara, mas atendendo aos pontos importantíssimos que estão em ordem do dia  
337 entendeu agendá-los para a próxima reunião. Acima de tudo o fundamental nesta fase  
338 é ter tido capacidade de executar a obra que está praticamente concluída. Todas as  
339 palavras que o senhor vereador Gabriel Martins disse não correspondem à realidade.  
340 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que este entendimento do senhor  
341 Presidente da Câmara é irrelevante. O senhor Presidente da Câmara está obrigado a  
342 cumprir a lei que o obriga a agendar em ordem do dia os assuntos que lhe sejam  
343 entregues. A importância que o senhor Presidente da Câmara atribui ao P.D.M. é tal  
344 que um documento de 60 páginas e anexos e um parecer de 33 páginas da  
345 D.O.P.P.U., foi entregue no início da reunião de hoje. -----  
346 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que a discussão destes documentos  
347 só pode acontecer em reuniões públicas e a maior parte da informação que vem já foi  
348 objecto de apreciação pelo executivo em anterior reunião. Depois de ter ido à Comis-  
349 são Mista de Acompanhamento e dos pareceres das diversas entidades, é importante  
350 que a Câmara volte a deliberar sobre o documento. É preciso que fique claro que fun-  
351 damentalmente este é o documento que já tinha sido discutido na Câmara e neste  
352 momento já não têm margem para fazer grandes modificações. -----  
353 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o senhor Presidente da  
354 Câmara entrou em contradição. Há 5 minutos disse que não podia apresentar o regu-  
355 lamento nesta reunião porque a discussão do P.D.M. ia exigir trabalho e agora diz que  
356 o documento pode ser ligeiramente analisado porque já cá tinha vindo antes. Não par-  
357 tilham dessa opinião, mas o senhor Presidente da Câmara tem quórum para continuar  
358 a reunião.-----  
359 **AUSÊNCIAS:** Pelas 19:00 horas ausentaram-se da reunião os senhores vereadores



## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

- 360 Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos.-----  
361 **ORDEM DO DIA**
- 362 **1059. OBRAS PARTICULARES:-----**
- 363 **1059.01 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS - PEDIDO DE LICENÇA DE**  
364 **UTILIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 05/02/01, iniciado a requerimento apresenta-  
365 do pela firma Marques & Faria, Lda, datado de 2007.08.07, a solicitar autorização de  
366 utilização do estabelecimento de bebidas sito na Rua Alferes Mendes Marques, 8,  
367 lugar da Delgada, freguesia de Roliça, foi deliberado por unanimidade conceder a  
368 autorização de utilização pretendida.-----
- 369 **1059.02 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - ALTERAÇÃO AO PROJECTO DE ARQUITEC-**  
370 **TURA – DESENHO URBANO E OBRAS DE URBANIZAÇÃO:** Apreciado o processo  
371 n.º 05/06/03, iniciado a requerimento apresentado pela firma PSM – promoção Imobi-  
372 liária, Lda, datado de 2007.09.24, foi deliberado por unanimidade aprovar a alteração  
373 ao projecto de arquitectura, desenho urbano e obras de urbanização de operação de  
374 loteamento sita na estrada do Vale Pato / Rua do Futuro, lugar e freguesia de Vale  
375 Covo, condicionado ao cumprimento da informação n.º 0251/DOPPU/07.-----
- 376 **1059.03 CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARGAEM E MURO - PROJECTO DE ARQUITEC-**  
377 **TURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o  
378 processo n.º 54/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. M.ª Fátima  
379 Correia Henriques Silva, datado de 2007.10.02, foi deliberado por unanimidade  
380 aprovar o projecto de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da obra, Rua  
381 da Lagoinha, 11, lugar e freguesia de Vale Covo, condicionado a que seja junto aos  
382 projectos de especialidades o quadro de áreas das alterações efectuadas.-----
- 383 **1059.04 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – PASTELARIA BRITÂNIA E**  
384 **ALTERAÇÃO DA ENTIDADE EXPLORADORA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:**  
385 Apreciado o processo n.º 126/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor  
386 Alberto Félix dos Santos, datado de 2007.10.09, a solicitar licença para instalação de  
387 estabelecimento de bebidas – Pastelaria Brtitânia, sita na Av. Dr. Joaquim Albuquer-  
388 que, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessá-  
389 rios projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamen-  
390 to pelo período de dois meses e autorizar a alteração de entidade exploradora para  
391 Maria da Luz Ferreira Marques dos Santos, condicionado ao cumprimento em obra,  
392 das observações da Delegação de Saúde do Bombarral.-----
- 393 **1059.05 TELAS FINAIS DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DAS OBRAS DE**  
394 **URBANIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 06/00/03, iniciado a requerimento apresen-  
395 tado pela firma J.F. Carvalho – Construções, Lda, datado de 2007.03.09, foi deliberado  
396 por unanimidade aprovar as telas finais das alterações efectuadas no decurso das  
397 obras de urbanização de operação de loteamento sita no Sobral do Parelhão, fregue-  
398 sia de Carvalhal.-----
- 399 **1059.06 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Presente o processo n.º 18/07/02, iniciado a requerimento  
400 apresentado pelo senhor Ilídio dos Santos Agostinho, datado de 2007.09.05, a solicitar  
401 a emissão de informação prévia para construção de moradia unifamiliar sita na Rua da  
402 Estrada Velha, Casal do Avenal, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua apreciação  
403 afim do executivo se deslocar ao local.-----

## ACTA N.º 36/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

- 404 **1059.07 INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DO TIPO 4 PARA FABRICO DE DOCES CASEIROS**  
405 **E DESTILAÇÃO DE LICORES - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o pro-  
406 cesso n.º 46/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Amélia  
407 Costa Alves Simão, datado de 2007.06.14, com o projecto de arquitectura para insta-  
408 lação de indústria do tipo 4 para fabrico de doces caseiros e destilação de licores, sito  
409 na Rua da Quinta 8 e 10, Casal Centeeiro, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua  
410 apreciação para uma próxima reunião a fim do executivo agendar uma deslocação ao  
411 local. -----
- 412 **1059.08 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram  
413 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 414 **1060. EDIFICADO:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte propos-  
415 ta do senhor Presidente da Câmara: “O Sector de Planeamento Urbanístico da Câma-  
416 ra Municipal realizou um estudo sobre o estado de conservação do edificado no Bom-  
417 barral, onde classificou e caracterizou todo o edificado nas suas várias tipologias e  
418 usos e dividiu-o em 10 níveis de conservação. O nível 10 é considerado estado de  
419 degradação máximo, classificado como ruína e que constitui perigo para a saúde e  
420 segurança das pessoas. A estratégia seguida pela Câmara Municipal foi a de através  
421 duma acção pedagógica, sensibilizar os proprietários destes imóveis para a situação e  
422 para procederem à execução das obras de demolição ou de reconstrução; findo o pra-  
423 zo verificou-se que poucos foram os proprietários que deram cumprimento ao teor da  
424 notificação, sendo que a participação e adesão dos mesmos foi muito fraca, quase  
425 nula. Considerando que: na reunião de Câmara realizada em 26.02.2007, foi aprovada  
426 uma proposta, que concedia um prazo de 90 dias para os proprietários dos edifícios  
427 classificados dentro do nível 10 procederem à execução das obras de demolição ou de  
428 reconstrução; a reabilitação e requalificação urbana são um objectivo essencial para o  
429 desenvolvimento harmonioso do Bombarral; No âmbito do Quadro de Referência  
430 Estratégica Nacional há apoios específicos para apoio a projectos de reabilitação e  
431 melhoria da qualidade urbana; o Bombarral, e a região Oeste, são apontados no Plano  
432 Estratégico Nacional do Turismo (PENT) como um novo pólo de desenvolvimento  
433 turístico, deveremos apostar na valorização do território concelhio, que obviamente  
434 inclui o “ambiente urbano”, de forma a sermos um concelho equilibrado, atractivo e  
435 bonito, capaz de, pela sua beleza natural, tranquilidade, pela capacidade de combinar  
436 um urbanismo descongestionado com uma ruralidade moderna, atrair mais jovens,  
437 aumentar a população residente e até o número de visitantes; Nestes termos, propo-  
438 nho que a Câmara Municipal de Bombarral, em reunião do dia 05 de Novembro de  
439 2007, aprecie e decida: 1. Constituir a Comissão de Vistorias de Imóveis Degradados;  
440 2. A composição da Comissão que será integrada pelos seguintes elementos: Mem-  
441 bros efectivos – arqt. Jorge Jerónimo, arqt. Nuno Veiga Borges Morais e eng. Catarina  
442 Joanaz Branco; Membros suplentes – arqt. Márcia Maria Monteiro carvalho e eng. Ana  
443 Beatriz Martins. 3. A realização das vistorias aos imóveis incluídos na 1.ª fase de inter-  
444 venção, designadamente: Rua Luís de Camões, Largo Comendador João Ferreira dos  
445 Santos, Praça da República, Rua Moinho do Corvo, Rua Mouzinho de Albuquerque,  
446 Rua Infante D. Henrique, Rua da Fonte Velha, Rua de Olivença e Rua Francisco  
447 Rosado.” -----

**ACTA N.º 36/2007** – Reunião ordinária do dia 2007.11.05

- 448 **1061. ANÁLISE DA PROPOSTA DE 3.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL**  
449 **DO BOMBARRAL:** Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. ---  
450 **1062. PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO INTERNET:** Foi  
451 adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----  
452 **1063. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – CARLA SOFIA RIBEIRO JORGE:**  
453 Apreciada a informação n.º 113/DARG/SAP/2007, e verificando-se que a moradora na  
454 Rua do Serrado, 20, vila e freguesia de Bombarral, é a senhora D. Carla Sofia Ribeiro  
455 Jorge, e não o senhor Rui A. Gomes dos Santos, foi deliberado por unanimidade e em  
456 minuta alterar a deliberação tomada em reunião de 06.09.2007, passando a ser a  
457 senhora D. Carla Sofia Ribeiro Jorge a pagar em 6 prestações mensais a dívida por  
458 consumo de água no montante de € 576,04. -----  
459 **1064. RECLAMAÇÃO DE AVISO / FACTURA – MANUEL QUINTINO FILIPE SILVA:** Foi  
460 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor  
461 vereador José João Ferreira: “considerando o teor da informação n.º 31/07, relativa ao  
462 consumidor Manuel Quintino Filipe Silva, que se junta; considerando que o leitor  
463 cobrador responsável pelo serviço de leituras e consumos, senhor Alexandre Silva,  
464 verificou que tal facto se deve a lapso na emissão do recibo; considerando que a factura  
465 foi paga e a única forma de regularizar a situação +e fazer uma restituição de verba  
466 relativa a valor cobrado a mais na factura / recibo n.º 39236; proponho que a Câmara  
467 Municipal delibere restituir a verba de € 159,01 pagos a mais pelo consumidor.” -----  
468 **1065. PARA CONHECIMENTO – ACTA DA 5.ª REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DE**  
469 **ALTERAÇÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL:** Foi adiada a apreciação deste  
470 assunto para a próxima reunião. -----  
471 **1066. INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO PROCESSO CÂMARA MUNICIPAL DO BOMBAR-**  
472 **RAL – VIDREIRA CENTRAL A. SIMÕES:** Foi adiada a apreciação deste assunto para  
473 a próxima reunião. -----  
474 **1067. ANÁLISE DO LOGOTIPO:** Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima  
475 reunião.-----  
476  
477 -----Pelas 20.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que  
478 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2  
479 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo  
480 funcionário municipal que a lavrou.-----  
481  
482 O Presidente da Câmara:  
483  
484 O Funcionário:  
485